

Setorial News – 22/10/2007

<http://www.setorialnews.com.br>

Sales: Brasil deve ficar atento para o abastecimento de energia em 2008

Carlos Santiago

O risco de racionamento ultrapassa o padrão de segurança para o período de 2008. Com um crescimento de 4,8% o Brasil pode ter até 9% de chances de decretar racionamento nos próximos anos. Foi o que afirmou nesta segunda-feira (22), o **presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales**, no Rio de Janeiro durante a apresentação da 3ª edição do Programa Energia Transparente.

Embora o Governo diga que não há risco de racionamento no próximo ano, o país deve contar com um período generoso de chuvas para que passe o período de 2008 sem preocupações. Diversos fatores levam o Brasil a ficar “dependente” de chuvas, como a frustração de 35% do Proinfra que teve atraso em sua data de conclusão, estendida de 2006 para 2008, além do atraso de um ano da entrada do Gás Natural Liquefeito (GNL) e a deterioração ocorrida após as restrições no gás natural vindo de Bolívia e Argentina e na produção interna.

“Infelizmente 85% das usinas no Brasil são hidrelétricas se esse percentual fosse o de térmicas, o país não ficaria dependente das chuvas, por isso é importante a entrada de GNL”, afirmou **Sales**.

Já em relação a 2011, o **Instituto Acende Brasil** aponta que o risco de decretar racionamento caiu de 28%, para 14%. Este quadro trabalha com crescimento anual de 4,8% do Produto Interno Bruto (PIB) e de 5,3% da demanda de energia. De acordo com Mário Veiga, fundador da PSR Consultoria, medidas tomadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e o último leilão A-3 contribuíram com a situação. Há previsão de falta de 2,2 mil MW médios em 2011, contra previsão anterior de 3,1 mil MW médios. A redução foi causada pelo leilão A-3 que contratou 1,3 mil MW médios em julho.

Veiga, disse que a próxima edição do programa, prevista para o final de janeiro, terá mais claro esse cenário. “O atendimento da carga será feito se chover o suficiente para encher os reservatórios”, afirma.